

APRESENTAÇÃO

Direito e Antropologia aproximam-se na visão de mundo (ao relacionar princípios gerais com fatos contextuais) e no objeto (a sensibilidade pelos casos individuais). Isto levaria a crer que o intercâmbio de ideias, argumentos e metodologias entre estes dois campos deveria fluir com facilidade (Clifford Geertz). Porém, estudos realizados no Projeto de Pesquisa “Virada de Copérnico”, revelaram lacunas e ausências nesta interlocução. Em que pese as iniciativas pontuais, o debate entre as duas áreas tem sido limitado, especialmente, no que se refere aos estudos de Antropologia Jurídica, que, por vezes, limitam-se a repetir conceitos da Antropologia, sem, no entanto, evidenciar suas efetivas repercussões na área do Direito. Conforme alertou Geertz, é preciso superar tanto a via reducionista de apenas dar significação jurídica a costume sociais variados, quanto a simples correção de raciocínios jurídicos, através de descobertas antropológicas. Com vistas a preencher essa lacuna, constatou-se a necessidade de realizar um evento interdisciplinar, que congregue pesquisadores das duas áreas.

Para tanto, o Projeto n. 0144/09-6 integrou o Programa de Apoio a Eventos no País da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior – CAPES e teve por objeto a realização do evento “Diálogos entre Direito e Antropologia: primeiras aproximações interdisciplinares”, nos dias 21, 22 e 23 de outubro de 2009, nas Faculdades Integradas do Brasil, na cidade de Curitiba, Paraná.

A Universidade Federal do Paraná e as Faculdades Integradas do Brasil foram as instituições de ensino envolvidas na realização desse evento, por meio de seus grupos de pesquisa: o Núcleo de Estudos em Direito Civil-Constitucional/Projeto de Pesquisa “Virada de Copérnico”, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Direito da UFPR e o Núcleo de Pesquisa em Direito Civil-Constitucional, vinculado ao Programa de Mestrado da UniBrasil, das Faculdades Integradas do Brasil.

O projeto foi coordenado pelo Prof. Dr. Luiz Edson Fachin, do Programa de Pós-graduação em Direito da UFPR e integrado pelos Professores Dra. Rosalice Fidalgo Pinheiro, Mcs. Gabriel Shulman e Msc. Laura Garbini Both do Programa de Mestrado em Direito e do curso de graduação em Direito das Faculdades Integradas do Brasil.

O evento amparou-se nos seguintes objetivos: (i) reunir em um mesmo evento pesquisadores do Direito e da Antropologia de diversas instituições de ensino superior, públicas e privadas, do Brasil e do exterior, com a finalidade de propiciar a troca e a construção de conhecimentos em conjunto; (ii) integrar os Programas de Pós-graduação “*stricto sensu*” em Direito da UFPR e da UniBrasil; (iii) integrar a Graduação e a Pós-graduação “*stricto sensu*” em Direito e em Antropologia das Instituições Promotoras do evento, bem como daquelas que se fizerem representadas por palestrantes; (iv) empreender a interlocução entre Direito e Antropologia, com a finalidade de suprir algumas lacunas, constatadas nos estudos interdisciplinares entre as duas ciências; (v) criar uma rede de discussão interdisciplinar, reunindo pesquisadores de vários Estados

brasileiros; (vi) divulgar e consolidar o debate interdisciplinar, por meio da apresentação de artigos em mesas-redondas e grupos de trabalhos, objetivando posterior publicação em anais do evento.

Nos dias 21, 22 e 23 de outubro de 2009, reuniram-se no Auditório Desembargador Cordeiro Clève, do bloco 06, das Faculdades Integradas do Brasil, pesquisadores da área do Direito e da Antropologia, com a finalidade de suscitar o debate de ideias acerca da teoria, métodos e ensino entre as duas áreas e, especialmente, no que se refere à tutela da pessoa na diversidade de contextos culturais.

O evento “Diálogos entre Direito e Antropologia: primeiras aproximações interdisciplinares”, sob a forma de encontro, foi promovido pelo Núcleo de Estudos em Direito Civil-Constitucional/Projeto de Pesquisa “Virada de Copérnico”, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Direito da UFPR e o Núcleo de Pesquisa em Direito Civil-Constitucional, vinculado ao Programa de Mestrado da UniBrasil, das Faculdades Integradas do Brasil. Para tanto, constitui-se a comissão organizadora, coordenada pelo Prof. Dr. Luiz Edson Fachin, do Programa de Pós-graduação em Direito da UFPR e integrada pelos Professores Dra. Rosalice Fidalgo Pinheiro, Mcs. Gabriel Shulman e Msc. Laura Garbini Both do Programa de Mestrado em Direito e do curso de graduação em Direito das Faculdades Integradas do Brasil.

Cinco painéis integraram os três dias de evento, nos períodos da manhã e noite, a saber: (i) “Aproximações entre o Direito e a Antropologia: método, ensino e pesquisa”; (ii) “Dimensões antropológicas e jurídicas da família”; (iii) “Contrato, direitos fundamentais e diversidade cultural”; (iv) “Pessoa, democracia e identidades culturais”; (v) “Cidadania, titularidades e comunidades tradicionais”.

Vinte e um pesquisadores atuaram nos painéis, acima referidos, sob metodologia inovadora. Cada painel foi presidido por um coordenador, que se ocupava introduzir a temática a ser discutida e moderar os debates, e composto por três palestras: uma afeta ao Direito, outra à Antropologia, e uma terceira com caráter essencialmente interdisciplinar. Ao final, empreendiam-se os debates.

No dia 21 de outubro, o evento iniciou às 19h00, como uma solenidade de abertura, presidida pela Prof.^a Dra. Clara Roman Borges, representando o Programa de Mestrado em Direito da UniBrasil, e da qual participaram o Prof. Dr. Rodrigo Xavier Leonardo, representando o Programa de Pós-graduação em Direito da Universidade Federal do Paraná, o Prof. Dr. Ricardo Marcelo Fonseca, representando a Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, o Prof. Dr. Luiz Edson Fachin, representando o Núcleo de Estudos de Direito Civil-Constitucional/Projeto de Pesquisa “Virada de Copérnico” e a Prof.^a Dra. Rosalice Fidalgo Pinheiro, representando o Núcleo de Pesquisa em Direito Civil-Constitucional da UniBrasil.

O painel “Aproximações entre o Direito e a Antropologia: método, ensino e pesquisa” foi coordenado e introduzido pelo Prof. Ricardo Marcelo Fonseca, da Universidade Federal do Paraná, e composto pela palestra da Prof.^a Dra. Cecília Maria Vieira Helm, do Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da UFPR, sob o título “**A etnografia, a perícia e o laudo antropológico nos processos judiciais**”. Em seguida, a Prof.^a Dra. Thais Luiza Colaço, do Programa de Pós-graduação em Direito da UFSC, falou sobre “**Ensino, método e pesquisa do Direito e da Antropologia**”.

jurídica”. Encerrando o painel, a Prof.^a Dra. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, Programa de Pós-graduação em Antropologia da USP dedicou-se ao tema **“Ensino jurídico, Antropologia e direitos humanos”**, seguido pelos debates.

No dia 22 de outubro, às 9h00, o Prof. Dr. Luiz Edson Fachin, do Programa de Pós-graduação em Direito da Universidade Federal do Paraná, coordenou e introduziu o painel **“Dimensões antropológicas e jurídicas da família”**. A Prof.^a Dra. Cláudia Lee Williams Fonseca, do Programa de Pós-graduação em Antropologia da UFRGS, palestrou sobre **“As novas tecnologias legais na produção da vida familiar: conjugalidade e filiação na era do DNA”**, sendo seguida pela Prof.^a Msc. Ana Carolina Brochado Teixeira, da UNA e da PUC Minas Virtual, que tratou da **“Família e direitos fundamentais: o direito ao livre planejamento familiar”**. A terceira palestra do painel ficou a cargo do Prof. Msc. Marcos Alves da Silva, da Universidade Positivo e da UniBrasil, com o tema **“Conjugalidade e monogamia: organização social e regulação jurídica da sexualidade e da reprodução biológica e social”**, ao que se seguiram os debates.

No período da noite, às 19h00, o painel **“Contrato, direitos fundamentais e diversidade cultural”** foi coordenado e introduzido pelo Prof. Dr. Eduardo Gomes, do Programa de Mestrado em Direito da UniBrasil. A primeira palestra da noite, **“Direitos ou valores inalienáveis? A posse como função da circulação”**, coube ao Prof. Dr. Marcos Pazzanese Duarte Lanna, do Programa de Pós-graduação em Antropologia da UFSCar. Em seguida, **“Contrato, liberdade(s) e direitos fundamentais”** foi o tema eleito pelo Prof. Dr. Carlos Eduardo Pianovski Ruzyk, da Faculdade de Direito da UFPR, e **“Notas sobre o objeto contratual em face da biotecnologia a partir do ‘Ensaio sobre a Dádiva’”**, o tema apresentado pela Prof.^a Msc. Laura Garbini Both, do Curso de Direito da UniBrasil, e pela Prof.^a Dra. Rosalice Fidalgo Pinheiro, do Programa de Mestrado em Direito da UniBrasil. O painel foi encerrado com os debates.

O último dia do evento, 23 de outubro, contou com o painel **“Pessoa, democracia e identidades culturais”**, no período da manhã, às 9h00, sendo coordenado e introduzido pela Prof.^a Msc. Estefânia Maria de Queiroz Barboza, do Curso de Direito da UniBrasil. Iniciou com a palestra proferida pela Prof.^a Dra. Alcida Rita Ramos, do Programa de Pós-graduação em Antropologia da UnB, sob o título **“A questão indígena na jurisprudência brasileira”**. O Prof. Dr. Marcos Bittencourt Fowler, que falaria sobre a **“Garantia de direitos das comunidades tradicionais”** não pôde comparecer, justificando sua ausência por motivos de saúde. O Prof. Dr. Joaquim Shiraishi Neto, do Programa de Pós-graduação em Direito Ambiental da UEA, proferiu a segunda palestra da manhã, sob o título **“Juridicização das práticas sociais: o dilema entre ser sujeito ou sujeitar-se”**, seguindo-se os debates.

No período da noite, às 19h00, o painel **“Cidadania, titularidades e comunidades tradicionais”** encerrou o evento. Sob o título **“Povos e comunidades tradicionais na panamazônia: perspectivas comparáveis”** o Prof. Dr. Alfredo Wagner Berno de Almeida, do Programa de Pós-graduação em Antropologia da UEA, proferiu a primeira palestra da noite. **“Um jeito de viver no sertão: o direito de propriedade e as comunidades de fundo de pasto da Bahia”**, foi o tema eleito pela Prof.^a Msc. Andréa Alves de Sá, do Programa de Pós-graduação em Direito da UFPR, seguido da palestra **“A noção de pessoa e sua ficção jurídica: a pessoa indígena no direito brasileiro”**,

proferida pelo Prof. Dr. Fernando Antônio de Carvalho Dantas, do Programa de Pós-graduação em Direito Ambiental da UEA e da Universidade Nacional da Costa Rica. O painel foi encerrado com os debates, seguindo-se as manifestações do Prof. Dr. Jairo Marçal, diretor acadêmico das Faculdades Integradas do Brasil e do Prof. Dr. Luiz Edson Fachin, que encerraram o evento.

No período da tarde, o evento foi composto por grupos de trabalho, nos quais mais de cinquenta pesquisadores dividiram-se na coordenação e apresentação de trabalhos. A comissão responsável pela seleção dos trabalhos foi composta pelos Professores Dra. Adriana Corrêa (UniBrasil), Dra. Ana Carla Harmatiuk Matos (UFPR/UniBrasil), Dr. Danilo Doneda (UniBrasil), Dr. Eliezer Gomes da Silva (UniBrasil), Msc. Gabriel Schulman (UniBrasil), Msc. Laura Garbini Both (UniBrasil), Msc. Ozias Paese Neves (UniBrasil), Dra. Rosalice Fidalgo Pinheiro (UniBrasil) e Dra. Silvana Carbonera (UFPR). No dia 22 de outubro, às 14h00, os resumos aprovados foram apresentados no grupo de trabalho “Direitos fundamentais, relações privadas e diversidade cultural”, e no dia 23 de outubro, às 14h00, no grupo de trabalho “Constituição, novos direitos e identidades culturais”.

Dentre os resultados obtidos, cumpre mencionar a integração interdisciplinar, destacando-se dentre os eventos que foram realizados no último ano, no país, congregando pesquisadores da área do Direito e da Antropologia. Deste modo, resultou não apenas o aprofundamento das interações entre as entidades promotoras, por meio de seus grupos de pesquisa, mas, ainda, a integração entre os Programas de Pós-graduação *stricto sensu* das IES de outros estados, como UEA, UFSC, USP, UFRGS, UnB e UFScar, sinalizando-se o propósito de empreender uma segunda edição do evento em uma das instituições referidas.

Porém, a maior contribuição, pode ser percebida nas palestras, debates e, especialmente, nas apresentações e discussões realizadas nos grupos de trabalhos; eis que nesta seara, verificou-se a construção e reconstrução do conhecimento jurídico com um sentido crítico e social, sinalizando a(s) possibilidade(s) de ruptura com um relativo atraso do Direito, no diálogo com outros saberes.

Comissão organizadora do evento

“Diálogos entre Direito e Antropologia: primeiras aproximações interdisciplinares”

*Os artigos foram recebidos em 5/10/2009 e aceitos para a publicação em 20/10/2009.